

Sessão de cinema andreense

Primeira turma de formandos da Escola Livre de Cinema exhibe quatro de suas nove produções

Cássio Gomes Neves

Os 452 anos de Santo André continuam a render assunto para a programação cultural da cidade. O Sesc, que tem abrigado parte honorável dos eventos de aniversário, abre seu auditório hoje para uma festa, ou melhor, um *petit comité* audiovisual com a mostra de quatro trabalhos da primeira turma formada pela ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André). A entrada para a exibição, às 19h30, é franca.

A mostra no Sesc reúne praticamente a metade das produções já chanceladas pela ELCV – até agora, foram finalizadas nove obras – desde 2001, ano de sua criação. Dos quatro filmes exibidos hoje, três são dissidentes do projeto, definitivamente abortado, de *O Trem*, longa-metragem em episódios que teria o transporte ferroviário como ponto de ligação narrativa. “*O Trem* descarrilou”, brinca Eduardo Gonçalves, coordenador da Escola. “Tivemos alguns problemas, por exemplo, com locações para as filmagens em estações de trem e vagões. O (média-metragem) *Tomé* não foi aprovado pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, administradora da ferrovia), que alegou que algumas questões tratadas pelo filme são contrárias à imagem que a empresa tenta reverter, de que o trem não é um transporte seguro”, diz Gonçalves.

E é justamente *Tomé*, da dupla Fábio Zerloti e Wilson Julião, um dos vídeos programados para a exibição no Sesc. No lugar de estações e vagões, os ambientes que comportam a melancolia do *voyeur*-protagonista do filme são os parques andreenses. Também egressos do extinto longa são *Aviso Prévio* (de Diaulas Ulysses), que acompanha os dramas de três faxineiras de trens, e *A Última Composição*, de João Emerson Rocha. Este último, acerca de uma relação familiar que se reconstrói dentro de um vagão, será mostrado ao público pela primeira vez, assim como *135*, de Fábio Diaz Camarinho e cujo tema são as solidões granuladas pelas metrópoles.

Atualmente, está em curso na ELCV uma segunda turma, com 60 alunos separados em aulas de produção, fotografia, roteiro e direção. Pode ser que desta vez, descontados os acidentes de percurso, saia o longa-metragem coletivo. “Não podemos esquecer que o ‘livre’ que vem no nome da escola não é enfeite. O projeto final desta turma não precisa ser necessariamente um longa; pode ser um seriado ou um projeto para internet. Tudo pode acontecer”, afirma o coordenador. □

Mostra da Escola Livre de Cinema e Vídeo – Exibição de vídeos. Hoje, às 19h30, no auditório Sesc Santo André – r. Tamarutaca, 302. Tel.: 4469-1200. Entrada franca.



Filmagens de *Tomé*: média-metragem ambientado em parques da cidade acompanha a trajetória melancólica de um voyeur

Thiago Benedetti/Especial para o Diário

Hermeto Pascoal na abertura: música para a cidade



Noite de jazz na mostra instrumental

SoundScape Big Band é atração hoje no evento gratuito em Santo André

Com nível excelente, prossegue hoje a 2ª Mostra de Música Instrumental de Santo André. Novamente o Teatro Municipal e seu saguão abrigam as apresentações com entrada franca. Edu Moreno e o grupo 4porQuatro recebem o público às 19h na entrada. No palco principal, às 21h, a atração é a SoundScape Big Band. Os ingressos são distribuídos uma hora antes do início na bilheteria do teatro (tel.: 4433-0632).

A SoundScape é a melhor opção semanal em jazz na capital, onde apresenta-se sempre às segundas na casa noturna Blen Blen Brasil. Foi criada em 1999 por um grupo de amigos instrumentistas, liderados por Bon Wyatt, Junior Galante e Maurício de Souza. A banda obedece à formação padrão de cinco saxofones, quatro trompetes, quatro trombones e ritmo (piano, guitarra, baixo e bateria). Seu show é um verdadeiro passeio por vários esti-

los do jazz, com várias composições próprias e standards.

O flautista e saxofonista Edu Moreno lidera o 4porQuatro (piano, baixo e bateria) em apresentação que mistura músicas próprias e de autoria de mestres de jazz, choro, samba e até maxixe.

Amanhã, estão programados Brasa Jazz, às 12h, na rua Elisa Fláquer; Chronas, às 19h, no saguão; e Nelson Ayres Trio, às 21h, no Teatro.

Anteontem, na abertura da mostra, o show de Hermeto Pascoal foi concorridíssimo. A platéia abarrotou o Municipal para ver a performance do multiinstrumentista alagoano chamado de Bruxo dos Sons. Ele tocou acompanhado de uma banda de primeira, formada por músicos do porte de Vinícius Dorin (saxofone e flautas) e Itiberê Zwarg (contrabaixo). Hermeto fez até uma composição na hora para Santo André. — MD

MOSTRE QUE VOCÊ PUXOU A SUA MÃE EM TUDO. INCLUSIVE NO BOM GOSTO.



A CADA R\$ 40,00 EM COMPRAS MAIS R\$ 4,00, VOCÊ LEVA UMA BOLSA EXCLUSIVA, E AINDA PODE CUSTOMIZAR.* PROMOÇÃO VÁLIDA DE 28/4 A 6/5/2005.

TUDO O QUE É A CARA DA SUA MÃE TEM AQUI.

SHOPPING METRÓPOLE
DO ABC COMO VOCÊ.